

Aluna: Maria Carolina Scopel - e-mail: carolfef05@yahoo.com.br

Bolsista Pibic/Cnpq

Orientador: Prof. Dr. José Irineu Gorla - e-mail: gorla@fef.unicamp.br

Palavras-chave: coordenação motora - teste KTK - insuficiência de coordenação.

Introdução

A autonomia do ser humano é dependente do domínio psicomotor que este possui para a realização de suas tarefas diárias. E é através da importância deste desenvolvimento, especialmente durante as fases de crescimento e maturação que estudos sobre o assunto vêm crescendo nas últimas décadas.

A insuficiência de coordenação na idade escolar necessita da procedência de estudos para o retorno de um movimento coordenado, evidenciando (Segundo KIPHARD, 1976) a necessidade de se procederem estudos que indicassem a extensão do problema para se poder propor ações pedagógicas que permitissem retornar o movimento coordenado, sustentado por uma base que pode ser estabelecida passo a passo, durante as primeiras fases do desenvolvimento motor.

Metodologia

O estudo caracterizou-se como do tipo descritivo-diagnóstico, (Thomas e Nelson, 2002) uma vez que foram identificados indivíduos com desordens de coordenação e não interferimos na sua realidade.

O estudo avaliou 7 alunas de 08 a 10 anos de idade cronológica matriculadas na APAE, da Região de Campinas-SP.

Para a medida da coordenação corporal utilizou-se o teste KTK (de KIPHARD e SCHILLING (1974), composto por quatro tarefas: Trave de equilíbrio, Salto monopedal, Salto Lateral e Transferência sobre plataforma.



Kit do Teste KTK de KIPHARD e SCHILLING (1974):

- 1 - 12 plataformas de espuma;
- 2 - 3 traves de equilíbrio;
- 3 - 2 plataformas para transferência lateral;
- 4 - 1 plataforma para saltos laterais.

Resultados

TABELA 1 - Pontuação do Coeficiente Motor Individual dos Sujeitos do Estudo

Sujeito	Idade	ET	S M	S L	TL	Soma	MQ Total
1	10	49	35	21	27	132	50
2	10	49	35	31	28	143	53
3	9	45	43	32	31	151	55
4	9	46	50	50	55	201	68
5	8	49	54	56	40	199	67
6	8	49	51	42	35	177	62
7	8	49	51	47	49	196	67
Média	8,857	48,000	45,571	39,857	37,857	171,286	60,286
DP	± 0,900	± 1,732	± 7,955	± 12,348	± 10,746	± 29,010	± 7,521

TABELA 2 - Classificação do teste de Coordenação Corporal - KTK

QM	Classificação	Desvio Padrão	Porcentagem
131-145	Muito boa coordenação	±3	99-100
116-130	Boa coordenação	±2	85-98
86-115	Coordenação Normal	±1	17-84
71-85	Perturbação na coordenação	±2	3-16
56-70	Insuficiência de coordenação	±3	0-2

Considerações Finais

Este estudo foi realizado devido à preocupação em relação às populações especiais, quanto à dúvida dos profissionais em realizar as intervenções necessárias para uma melhora no desempenho de seus alunos. É indispensável a realização de algum tipo de teste para que o profissional possa de alguma forma trabalhar buscando o aumento, neste caso da coordenação motora dos sujeitos, ou mesmo no desenvolvimento global das pessoas com deficiência mental, sendo que esta é fundamental dentro da vida diária de qualquer pessoa.

A padronização dos testes aplicados com populações que não apresentam características de deficiência mental, pode levar a uma preocupação de caráter metodológico de variáveis apresentadas pelas pessoas com deficiência mental. Cada pessoa tem um perfil motor que lhe é individualizado e perfil de comportamento que lhe é próprio.

Torna-se, portanto necessário mais estudos sobre a população especial e, a utilização de testes para diversos grupos sociais e condições econômicas.

Bibliografia:

- Thomas J.R., e Nelson J.K. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 3ª edição, Porto Alegre: Artmed, 2002.
- Gorla J.I., e Araújo P.F. **Avaliação Motora em Educação Física Adaptada: teste KTK para Deficientes Mentais**. 1ª edição, São Paulo: Phorte, 2007.
- Gorla J.I. **Educação Física Adaptada: o passo a passo da avaliação**. 1ª edição, São Paulo: Phorte, 2008.